Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.OR
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:753

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE**. 1$700. Para o **BRAZIL**, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

QUINTA-FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se ás segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

CORTEZIA PARLAMENTAR

A Camara dos Senhores Deputados representando quotidianamente o vilhancilo—*Não ha sessão por falta de numero* em honra da Carta que determina o funccionamento simultaneo das duas Camaras legislativas, e a meiguice da dos Dignos Pares não apresentando emendas aos projectos apresentados por aquella, para não a molestar com reuniões formaes, produzem um quadro delicado, encantador. Lembra um minuete pintado por Watteau com moderadas e macias côres, rescendendo a amoroso raminho de flôres sêcas.

Mavioso sainete depois do regimen drastico das sessões em que se discutia adeantamentos e dictadura, o gracioso e gentil quadrinho podia ser pintado no leque de uma dama, e contemplado por ella, sem lhe perturbar susceptiveis sonhos de amôr.

Mas, encarando-o civicamente, um portuguez sente a pesada resaca do desalento e duvida tristemente da revivificação do paiz.

O meticuloso respeito á Carta toma uma fórma grotesca e irrisoria. O cumprimento do dever faz esgares de bufoneria.

Em vez da verdade surge a ficção Constitucional.

Parece que nem a estupenda tragedia de 1 de fevereiro foi assaz forte para nos galvanizar. Parece que tal fulminação não nos illuminou o caminho a seguir. Parece que a lição ainda foi pequena. Parece que não aprendemos a ser sérios, se queremos alegria. Parece que não queremos saber que o riso, sem o lastro da ponderação, é lamentoso fructo da estulticia.

Continua a estagnação da vasa, impregnando-se de sal e creando vermes virulentos.

A Camara dos Deputados está fechada. A dos Pares não corrige por isso nem aperfeiçoa os projectos d'ella emanados;—aprova-os inerte.

E' isto respeitavel? E' isto patriotico?

Para não quebrar as ultimas radiculas da esperança de formação civica, não convem investigar as causas da triste realidade. Mas commetterá um sacrilegio quem não as remover, e mereceria eliminação politica quem as repetisse.

O desvirtuamento da sinceridade das funcções parlamentares quebranta os seus orgãos. A maior parte dos brilhantes oradores da Camara dos Pares não assiste a estas sessões de méra formalidade, expulsos pela força centrifuga do desanimo.

Apenas o sr. Teixeira de Souza se conserva no seu posto, de cabeça recachada, como aquelle legionario que na catastrophe de Pompeia não abandonou a sua guarita de sentinella, e que dois mil annos depois ali foi encontrado, apoiado á lança, erecto, firme no cumprimento do seu dever.

O sr. Teixeira de Souza é dos pouco de quem se póde dizer:

Inpavidum ferient ruinae si fructus orbis.

Volta á carga o *Progresso de Aveiro* para que nós lhe digamos ou provemos o amôr que temos ou deixamos de ter a Agueda.

Já dissémos ao *Progresso de Aveiro* que Agueda nos merece toda a consideração, como da nossa consideração são crédores todos os concelhos do districto d'Aveiro, por cujos interesses pugnaremos sempre, por igual e sem preferencias.

Prove o *Progresso de Aveiro* que nós já em dia algum hostilisámos qualquer pretensão d'Agueda!...

Não o póde provar. Quanto ao restante, permitta-nos o *Progresso* que não lhe façamos á vontade.

Da nossa acção nos melhoramentos publicos sômos nós os unicos mandatarios.

Que faria o *Progresso* se nós lhe impozessemos agora uma certa e determinada orientação?!

O *Progresso*... ás vezes...

Valha-nos Deus!

Pelo partido regenerador

Urge dar a unidade e cohesão precisa ao partido regenerador do districto d'Aveiro, para que elle, na opportunidade devida, que bastante se avisinha, possa affirmar-se como uma força politica muito consideravel e um partido de governo como lhe cumpre sel-o.

E' a todos os meus correligionarios, em geral, e ao Ex.mo Sr. dr. Arthur Pinto Basto, em especial que eu tenho a honra de dirigir-me:

Porque fui sempre regenerador e as minhas convicções politicas jámais as deixei de affirmar publicamente, sem receios, nem temores, antes com a satisfação d'um dever cumprido, e a hombridade que é devida a todo o cidadão que quer exercer os seus direitos publicos por consciencia e dedicação, julgo-me no direito de fazer o appelo que acabo de proclamar e para elle chamar a attenção d'aquelles que como eu julgam assim melhor servir as suas crenças politicas e o seu paiz.

Appelo em primeiro logar para todos os meus correligionarios do districto d'Aveiro porque elles constituem a collectividade politica que eu desejava fortalecida e engrandecida; e depois para o ex.º sr. dr. Arthur Pinto Basto porque sua ex.ª tem sido sempre, desde que eu exerci pela primeira vez o direito do voto, o representante do partido regenerador do districto d'Aveiro, no Parlamento, que é a soberania da Nação e, por conseguinte, o melhor e mais illustre interprete de todas as aspirações patrioticas d'esse mesmo partido.

Porque não tenho graduação alguma no partido regenerador local, servindo-o apenas como o humilde e lealissimo soldado, e tambem porque a minha pouca edade e posição social subalterna, não me permittem ambições, julgo-me á vontade para pedir aos meus correligionarios d'esta cidade — que os tenho e da melhor representação local: os ex.os srs. dr. Manuel Joaquim Ruella, Francisco Augusto da Fonseca Regalla, Francisco Manuel Couceiro da Costa, Jorge de Faria e Mello, Mario Duarte, Alberto Catalá e outros — o valioso serviço partidario de se unirem em commissão executiva do partido regenerador d'Aveiro e organizarem as forças que possue dispersas pelas differentes freguezias do concelho, dando-lhes unidade e vida para as luctas de politica local; ao ex.º sr. dr. Arthur Pinto Basto que convoque d'entre os nossos correligionarios um ou dois representantes dos concelhos do districto d'Aveiro, porque os temos, e com elles constitua uma grande commissão executiva districtal, para que esta eleja o seu presidente e esse presidente seja o chefe da politica regeneradora do districto d'Aveiro, que assim entraria n'uma phase nova— de disciplina e valor na lucta e de unidade e cohesão na paz.

Depois, a esta assembleia geral do partido regenerador do districto d'Aveiro desejaria eu que se seguissem outras assembleias geraes concelhias e a estas... o computo exacto das forças que o meu partido dispõe ou póde dispor de futuro e por conseguinte a organisação definitiva e sonda do partido regenerador do districto d'Aveiro.

São linhas geraes apenas o que acabo de delinear. Ahi fica em esboço o que politicamente agora mais desejava. Talvez que por isso tenha em breves dias de voltar ao assumpto.

F. SOUSA MAIA.

Regulamento da ria d'Aveiro

Está concluido o regulamento de pesca da ria d'Aveiro estando-se actualmente a proceder á elaboração do relatorio.

Vem por doses:

Annunciavam-se primeiro numerosissimas sessões... para tratar do regulamento; agora vem o regulamento... mas prezo pelo relatorio, para depois... a publicação?

O "PROGRESSO,,

De formulas muito réles, muito atrevidas e muito ordinarias usou o *Progresso* nos pretensos desmentidos com que tem sophismado a polemica que comnosco encetou para defender o sr. governador civil na questão do milho.

Desde aquelle decantado supplemento, em que chegou inclusivamente a querer incompatibilisar no sr. Mario Duarte, a qualidade de director d'este jornal, com a de filho do sr. Julio Duarte, que o mesmo *Progresso* insinuou ser um expeculador do povo, e pelo qual entrou para a polemica, até ás formulas reles, atrevida, e ordinaria com que prepara a fuga e que pretende atirar agora para sobre nós, mas que nós lhe devolvemos intactas; desde aquella significativa epigraphe—*Typos*, sob que nos respondeu, até ao absoluto silencio sobre o preço do milho em Vagos, que constitue um lôgro perante o espirito das importações de milho exotico que se tem feito, o *Progresso* é que tem usado de maneiras pouco cortezes, provando que não bebeu o tal chá de que nos falla e que para questões jornalisticas não o talhou a Natureza.

Diremos ao «Progresso». como o proprietario do «Progresso» diz á «Vitalidade», que vencemos em toda a linha e que para os que usam da protervia, como arma vilissima d'aggressão, temos o nosso desprezo.

Nóte o «Progresso»:

Desde o supplemento a que acima nos referimos, o «Progresso desceu-nos na consideração em que o tinhamos, continuando na polemica somente para esclarecermos assumptos que precisavam e precisam de luz.

Essa questão continuamol-a, não pelo «Progresso», note bem o «Progresso», mas pelo valor e interesse da questão, que não a largaremos.

Ao que de resto diz, responderemos no proximo numero, para o esclarecimento preciso.

Noticias agricolas

O anno agricola n'este districto foi pessimo, sendo calculada a colheita do milho em metade do anno passado e o vinho menos um terço, do velho.

Transcripção

O nosso considerado collega lisbonense, «Diario de Noticias», transcreveu o artigo «Cadiz Lisboa e Vigo» do nosso collaborador Barão de Cadoro, o que bem mostra a sua importancia.

BOLETIM PARLAMENTAR

SETEMBRO, 5

Camara dos Pares.— Approvou o projecto 50 auctorizando a impressão do relatorio annual da Associação de Escolas Moveis pelo methodo—*João de Deus*, á custa do Estado, na *Imprensa Nacional*; e o 75 sobre providencias para debelar a crise vinicola, explicando os srs. Teixeira de Souza, e Bandeira Coelho os seus votos por tel-o assignado com declarações, respondendo-lhes o sr. Ministro das Obras Publicas, e falando contra o parecer o sr. Pedro de Araujo por achal-o opposto aos interesses do Porto, no que parece mais Papista do que o Papa.

SETEMBRO, 7

Camara dos Pares. — Approvou o projecto de lei para amoedação da prata, bronze e nickel, impugnado pelo sr. Teixeira de Souza e defendido pelo sr. Ministro da Fazenda.

Antes da ordem do dia, o sr. Teixeira de Souza pede providencias para resolver os embaraços dos municipios dos vinte concelhos do Douro, previlegiados com a suspensão da cobrança das contribuições prediaes referentes a vinhos, pela falta de receita que d'ellas lhes advinha.

Responde-lhe o sr. Ministro da Fazenda promettendo estudar o assumpto.

Entra em discussão o Orçamento, sobre o qual fala ampla e magistralmente o sr. Teixeira de Souza, lamentando não lhe darem tempo para o discutir, e conclue dolorosamente, assim:

«Protesto contra tudo isto, por não querer partilhar da responsabilidade da situação que se prepara e que póde levar o paiz aos maiores perigos. Se não é possivel mudar-se de processos, então toda a esperança nos propositos politicos d'El-rei o Senhor D. Manuel se tornará em uma triste desilusão, porque El-rei não terá conseguido encontrar quem corresponda á sua nobre orientação.»

O sr. Teixeira de Souza, como se vê, falou 3 vezes, *e totus, solus et unus*; e hastea, solidamente e bem alto, o pendão do criterio nacional.

SETEMBRO 9

Camara dos Pares — Começa a sessão ordinaria á 1 hora da tarde. Approva-se o orçamento, depois de o relator, sr. Villaça, o ter defendido dos ataques do sr. Teixeira de Souza, affirmando que o deficit não ia alem de 2.192 contos e que nada ha mais bello que a verdade.

Já S. Gregorio dizia que a verdade é o lirio do Discurso.

O sr Conde de Bomfim queixa-se da falta de tempo para estudar o orçamento e pede providencias para aperfeiçoamento de viação, apuramento de raças cavallares, e regularisação de varios serviços.

Depois trocam-se cumprimentos de despedida entre os srs. Veiga Beirão, Marquez d'Avila, Presidente do Conselho e o Presidente da Camara.

Reabre esta pelas 4 horas da tarde para a leitura do decreto de encerramento, a qual fez o sr. Presidente do Conselho, com a assistencia de 4 collegas do Ministerio, alguns Pares e 8 Deputados.

Estão pois fechadas as Côrtes.

O ministerio póde agora entoar um alegre septuor nupcial: Emfim sós!

Boi solto lambe-se todo.

Factos e Boatos

Que nos dirá hoje o *Progresso de Aveiro* da sortida do *Jornal de Vagos* a respeito da grande carestia de milho n'aquelle concelho?

Milho a 900 réis os 20 litros em Vagos, quando nos demais concelhos está a 700 e a 730 réis e em Oliveira d'Azemeis é cotada a mesma medida a 560 réis, graças ao altruismo dos nossos correligionarios d'aquelle concelho!!

Então é ou não é verdade que o sr. governador civil descurou sempre este importante assumpto e só providenciou para onde não podia deixar de providenciar?

Vagos comendo ainda milho a 900 réis...

A'qui d'El-Rei.

*

A vida do governo vae curta e ao actual—pódem os progressistas espalhar os boatos que quizérem e o chefe manobrar por demais os seus tradicionalissimos novellos—á situação actual outra não póde succeder-lhe semelhante, e o seu successor terá de ser por isso um governo partidario, d'uma só côr e com forças proprias e radicadas, pela tradicção, em todo o paiz.

Ora a essa situação presidirá sem duvida o sr. conselheiro Julio de Vilhena.

*

Parece que a Camara Municipal vae offerecer um banquete aos srs. Conde d'Agueda e conselheiro Albano de Mello.

Até se diz que será no dia 23 do corrente mez.

*

O dictador resignou á chefia do seu partido e vae renunciar o seu logar official de juiz do Contencioso fiscal...

Os marechaes franquistas vão reunir-se, para deliberarem... a dissolução de partido, pela certa.

*

Na carta de Lisbôa para o *Noticias*, lêem se os periodos seguintes:

«E' caso effectivamente sabido que anda por ahi na bôca dos que bebem do fino não entrar o actual gabinete no mez de novembro, com o fim de habilitar uma nova situação a preparar obra que leve ao parlamento. Se assim é, o governo passou a estar em estado comatoso desde o dia em que as camaras deixaram de funccionar, e não morre ainda por estes dias porque está á espera de que os herdeiros façam os seus tratamentos thermaes ou balneares para virem depois gosar a herança com a robustez necessaria a quem não põe luto e só trata de entrar na posse dos bens legados por vontade ou contra vontade do testador. A situação do sr. Ferreira do Amaral, se são verdadeiros os boatos que correm e a que já me referi, chega a ser a mais deploravel possivel, pois que, sentindo-se morto, só póde fallecer quando os herdeiros quizérem!»

Noticias militares

Tem estado em Aveiro o tenente veterinario de artilheria 5, sr. Macario Evangelista de Souza, a fim de desempenhar um serviço da sua especialidade no esquadrão de cavallaria 7, aquartelado n'esta cidade.

Roubo sacrilego

Na noite de segunda para terça feira, os larapios conseguiram entrar na egreja de Segadães, do concelho d'Agueda, e, arrombando o sacrario, roubaram a Custodia e outros objectos.

A auctoridade investiga.

A nossa situação financeira é gravissima

—=(*)=—

E' do nosso eminente correligionario sr. conselheiro Teixeira de Souza, o discurso que abaixo reproduzimos nos seus periodos de analyse ligeira mas consciente e exacta do estado grave da nossa situação financeira cuja melhoria o actual governo não poude ainda, nem poderá procurar sequer.

Depois de fazer sentir em phrase patriotica, a profunda perturbação que se vem dando na politica portugueza, tendo gerado já a tragedia de 1 de fevereiro, o descredito no extrangeiro contra o paiz e contra os seus homens publicos, a baixa consideravel dos fundos e as difficuldades financeiras de toda a ordem, com que se vem luctando, insurge-se contra o governo por ainda agora apresentar á discussão o orçamento, quando a lei manda que essa discussão se inicie, nos primeiros quinze dias depois de constituido o parlamento, acrescentando:

«A divida fluctuante em 30 de junho de 1907 era na importancia de 73:780 contos, sendo 62:112 contos de divida interna e 11:668 contos de divida fluctuante externa.

Pois em 30 de junho de 1908 passou o total da divida fluctuante para 79:843 contos, sendo a interna de 65:780 contos e a externa de 14:062 contos. Havendo um augmento geral de 6:063 contos, comprehendendo 2:394 contos. Foi este sómente o desequilibrio? Não. Angola deve 3:500 contos, que vão ser pagos, e seguramente 1:500 contos, pelo menos, pertencerão ao exercicio de 1907 1908. No parecer n.º 66 pódem existir especies por 1907 1908: 90 contos para edificios escolares, 130 contos para o ministerio da guerra, 455 contos para o ministerio da marinha, 22 contos para o ministerio do reino e 2 contos para o ministerio dos estrangeiros, ou seja um total de 699 contos. Em isso se pagando ou se tudo isso tivesse sido pago até 30 de junho ultimo a divida fluctuante seria de 82:442 contos e o desequilibrio do anno representado pela importancia de 8:262 contos. Deduzindo as urgentes despezas extraordinarias de 1:263 contos para armamento, 215 contos com o caminho de ferro de Mossamedes, 445 contos com o da Swazilandia, 90 com a exposição do Rio de Janeiro, o desequilibio entre as receitas e as despezas que, por sua natureza se repetem, ou sejam 2:013 contos, ainda será de 6:249 contos. Suppondo mesmo que aos funccionarios foram pagos 1:249 contos, correspondentes ao mez de junho, ainda o desequilibrio fica em 5:000 contos.

Tudo isto é gravissimo; tudo isto traduz uma situação financeira cheia de perigos. Se não tivessemos feito o contrato dos Tabacos, que augmentou as receitas em 2:020 contos, para que, de rigor as augmentou de cerca de 1:500 contos por anno, o desequilibrio teria augmentado d'esta quantia, o que significa que, se por um lado se augmentou as receitas, por outro ellas são sacrificadas e as despezas consideravelmente augmentadas. Não é possivel ser mais perigosa a situação, bem mais diversa que a de 1892, pois tinhamos então livres todas as receitas. Hoje é o contrario o que acontece: os rendimentos aduaneiros estão empenhados como garantia da divida funda da; a receita dos Tabacos está empenhada para garantir a parte não amortisada do emprestimo de 1891; o fundo dos caminhos de ferro do Estado garante diversas operações de credito. Até a receita dos phosphoros está empenhada como garantia de um supplemento de 400:000 libras.

A situação é, pois, bem mais grave do que a de 1892. Se por infortunio da nação ella tiver um dia, que não virá longe, se a Providencia d'ella se não amerciar, uma grave difficuldade financeira, a ruina é fatal e a patria correrá os maiores perigos. E tudo se recente. A divida externa, que chegou a attingir a cotação de 72 perdeu dez pontos e assim se manteve. O agio do ouro, que, quasi chegou a desapparecer, já está em cerca de 10 % e em um mau anno cerealifero, como o actual, vae aggravar se. Que se faz para modificar tal estado de coisas? Que medidas se adoptaram para crear receitas? Que medidas se adoptam para augmentar a riqueza publica e crear materia tributavel? Que medidas apparecem para reduzir as despezas publicas?

O governo transacto outra coisa, em materia financeira, não fez, que não fosse augmentar as despezas e reduzir as receitas: augmentou os vencimentos aos officiaes do exercito e armada, melhorou a situação dos sargentos, augmentou os vencimentos dos amanuenses e segundos officiaes, reduziu a metade o imposto do rendimento dos funccionarios de vencimentos superiores a 600$000 réis e suppimiu o imposto para funccionarios de vencimentos inferiores; fixou largas sommas para dispender com subsidios a professores e a alumnos no estrangeiro, creou direcções geraes e repartições publicas; e aggravou, por medidas suas, a situação financeira das colonias; sacrificou mesmo a receita dos assucares açoreanos, e tudo isto como se o thesouro nadasse em mar de prosperidades. Contra tal estado de coisas se protestou. Mas a dictadura cahiu sem que com ella cahisse uma unica das providencias que augmentaram as despezas ou diminuiram as receitas. O parlamento esta reunido desde 29 de abril e pouco mais tem feito do que ter augmentos de despezas e diminuição de receitas, assumindo perante a historia uma grave responsabilidade.»

Terminamos aqui a transcripção porque as dimensões do discurso magistral do distincto estadista, são de proporções extraordinariamente grandes e incompativeis por isso com o acanhado espaço de que dispomos. O que ahi fica, porém, julgamos o sufficiente para o leitor saber do valor da oração e da gravidade da situação financeira do paiz.

As touradas e a auctoridade

A' auctoridade recommendamos mais energia e acção na ordem a manter n'esta especie d'espectaculos.

Jogou-se no domingo fortemente o socco e muitas vezes vimos os policias impassiveis asssistir de perto aos tumultos que na praça se deram em pontos differentes.

Os tumultos chegaram a invadir a arena e o inteligente a não ter auctoridade para manter a ordem!

Achamos tambem de mais o tal boi dos curiosos, que quasi sempre é um matreirão de tremer e uma ratoeira aos incautos e á bebedeira atrevida.

Se a auctoridade mantivesse a ordem e o respeito devido na tourada, já João de Barros não se ia ao touril buscar o touro, que o intelligente prudentemente fizera recolher não lhe succedendo o desastre que soffreu e que todos julgaram fôra mortal.

Felizmente não foi; ainda agora o vimos alegre e galhofeiro, dizendo que apenas apanhara uma valente pancada e mostrando com chalaça o sitio em que... a sente ainda.

AOS NOSSOS PREZADOS ASSIGNANTES

Aos nossos prezados assignantes que se tem dignado satisfazer ao nosso justo pedido, enviando-nos a importancia das suas assignaturas, os nossos agradecimentos. Esperamos dever egual fineza áquelles que por qualquer motivo ainda o não fizeram.

A Administração.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES N'UMA REPUBLICA

—=(*)=—

Quando os nossos republicanos proclamam a condemnação do regimen monarchico, em comicio secretariado por dama gentil «joven de beleza e elegancia raras, que dir-se-hia antes uma preciosa estatua de Sèvres, que tivesse sido modelada por Phidias e animada depois pelo sopro vivificador da Natureza — na phrase untuosa e mirifica da «Lucta», ao descrever o comicio do Bombarral; quando na França republicana se expulsam os militares que assistem a missas por alma de realistas e n'este paiz de instituições «apodrecidas» por falta de liberdades, os regedores enfeitam as fachadas dos seus predios em honra dos hospedes republicanos; quando o «Temps» declara que o primeiro dever dos perfeitos, na França, assim como os dos «maires», representantes da auctoridade central, é exigir dos agentes ou empregados, «como causa principal», o respeito aos poderes publicos, e n'este paiz de liberdades «fallidas», até o presidente do conselho de ministros... é «makavenko»; quando finalmente nas republicas sul-americanas o fuzilamento é a suprema lei e o despotismo se exerce selvaticamente, as eleições presidenciaes da democracia republicana causam horrores nos detalhes da sua corrupção, suborno... e ridiculo.

Referimo-nos á republica dos Estados Unidos da America do Norte — colosso do commercio, da industria e do ouro e patria da democracia e do trabalho.

Durante os cinco mezes que dura a renhida campanha das eleições do presidente da Republica, o réclamo adopta todas as fórmas possiveis. Distribuem milhares de livros, folhetos e retratos com os dados biographicos do candidato. Comboios especiaes levam wagons carregados com estas obras de propaganda e nas estações de caminho de ferro vêem-se muitas centenas de maços com retratos, bandeiras e emblemas, especialmente medalhas e botões de metal, com a efige do aspirante a chefe de Estado.

O partido republicano inventou em 1900 o réclamo pelos phonographos e distribuiu 50 000 d'esses apparelhos por todos os Estados, os quaes pronunciavam os discursos dos chefes de partido.

Os democratas, pelo contrario, idearam a propaganda por meio de exhibições esteroscopicas nas praças publicas.

Mas isto ainda não é nada. Quando se reunem as assembleias ou *convenções* que escolheram os dois candidatos que definitivamente hão-de disputar a presidencia—então é que o enthusiasmo é extraordinario!

Numerosos comboios, adornados com bandeiras e grandes cartazes, com os nomes dos dois rivaes, conduzem á capital milhares e milhares de eleitores. Toda a cidade de New-York está embandeirada e nas ruas pendem de mastros enfeitados, gigantescos retratos dos candidatos.

Todos os dias desfilam pelas ruas grandes magotes de eleitores, acompanhados de phylarmonicas com bandeiras e as inevitaveis photographias do seu competente candidato enormemente ampliadas. Uns tantos individuos de bons pulmões, armados de porta-vozes de tamanho descommunal, vão proclamando o nome e os meritos do seu favorito. Todos tratam de chamar a attenção do publico. Um grupo leva um carro allegorico, outro aluga um camello ou um elephante a qualquer domador de féras, e carrega-o de retratos e de cartazes.

Alguns partidarios de Taft adoptaram este anno o vestuario dos indios e com elle percorrem as ruas acclamando o seu patrocinado.

Durante a noite mesmo, não afrouxa a lucta e o réclame. Organizam-se marchas *aux flambeaux* em que já têem tomado parte 150:000 pessôas.

Entretanto o candidato não permanece ocioso. Tem que contribuir para a sua eleição, mas de que modo! Mettidos no comboio chega a uma estação onde o espera uma multidão enorme. Assoma-se á portinhola da carruagem, expõe um eloquente discurso o seu programma e estreita dez ou doze mil mãos. Parte o comboio.

Na estação seguinte têem já preparada uma mesa para que o candidato a utilise como tribuna. E esta scena repete se centenas de vezes, até que no final da viagem o presidente em embrião tem pronunciado 600 ou 700 discursos.

A fadiga e esgotamento nervoso do candidato, obrigado a esta via dolorosa, precisamente nos mezes em que mais aperta o calôr, são terriveis. Muitas vezes não estão com meias medidas. Põem se em mangas de camisa e peroram ás turbas assim á fresca...

Durante as campanhas de 1896 e 1900, Bryan pronunciava diariamente de 10 a 32 discursos, de 10 minutos a 2 horas de duração cada um. Houve um dia em que o celebre candidato presidiu e fallou em 22 assembléas. Viajava n'um compartimento reservado e no trajecto d'uma estação para a outra deitava-sa para descançar.

Mas a campanha eleitoral não se reduz a reclamos, musicas e fogosos discursos.

Ha um outro elemento para enthusiasmar: o ouro. Abrem-se subscripções que attingem importancias fabulosas Em 1896 os *trusts* entregaram d'uma só vez 25 milhões e quasi outro tanto em 1900.

Com todo este dinheiro se offerecem aos leitores, excursões ás praias ou viagens de recreio, distribuem se milhares de alfinetes de gravata aos homens e milhares de *indispensaveis* ás mulheres; cobrem-se as fachadas das casas com ridiculas e gigantescas caricaturas do candidato contrario; fundam se restaurantes economicos.

A visita ao candidato é um dos costumes mais typicos. Os operarios, os empregados, os lavradores pedem quatro dias de licença aos seus patrões. As companhias de caminho de ferro põem um comboio especial, e uma noite por outra a phalange dos eleitores, vae á residencia do candidato para o acclamar, levando archotes e bandeiras com letreiros alusivos.

O aspirante á chefatura suprema dos Estados-Unidos apparece então á janella, sorridente, magestoso e pronuncia o fatal—discurso.

CONSOLAÇÃO

O' corações que estaes oppressos, abatidos,
Como ave moribunda aos pés do caçador,
Alguem vos ha-de ouvir os languidos gemidos,
E vos dará ainda os balsamos do amor.

Ah! não desespereis! Na terra não existe
Alguem que se lamente em dura escravidão,
Que em sua noite longa, amargurada e triste
Não veja um doce olhar que dê consolação.

Virá talvez um dia o amigo condolente
Quebrar os vis grilhões e resgatal-o emfim,
E então perguntará, sorrindo affavelmente:
—Como, pudeste, só, viver, penar, assim?

Antonio d'Azevedo Castello Branco.

A excursão

Não se realisou a excursão do Porto a Aveiro, como estava annunciado, devido a contrariedades da ultima hora que n'aquella cidade surgiram aos promotores.

Aveiro sentiu-o e muito e as sociedades que lhe preparavam uma recepção brilhante tiveram um triste decepção pela inutilidade dos seus esforços e das muitas despezas, que estavam feitas, visto que o telegramma que lhes participou o fracasso da excursão o receberam á tardinha, de sabbado.

E' posssivel que este resultado da tão annunciada excursão portuense produza frieza nas demais que lhe succederem agora.

Pois é pena.

Atrazo de comboio

O comboio rapido de Lisboa que 2.ª feira ultima á noite chegou a esta cidade, trouxe o atrazo de uma e trinta minutos devido a pouco antes de chegar á estação do Entroncamento ter avariado a machina «Coumpond» que a rebocava, tendo por tal motivo de, n'aquella estação ser substituida por uma outra locomotiva menos poderosa, que o rebocou até ao Porto.

FOLHETIM

CINÉFONO

AS FESTAS DE BACCHO

«Depois que os Eborenses davam fim a estas festas de Proserpina, logo se seguião as festas de Baccho, quo se faziam no fim de fevereiro; e era seu Templo na Adega dos Dizimos, aonde, como dissémos no segundo livro, tinha nascido, e estava enterrado. Tinha oito Ministros os mais gordos, que se achavão em toda a Comarca; e se algum emagrecia, logo era despedido. Tinha cada hum de ordinario para comer cada dia seis paens, dous patos, quatro ganços, seis gallinhas, oito pombos, meyo porco, quatro payos, doze chouriços; e para beber, quatro almudes de vinho. Estes oito Ministros, tres dias antes das festas, se hião pela Cidade, tangendo bozinas, com instrumentos velhos de cobre, apregoando as festas de Baccho, e publicando liberdade a todos, dizendo em altas vozes: *Entre tudo, entre tudo.* Estas palavras declara Belesio, dizendo, que n'este tempo das festas de Baccho, que tudo era tão liberto, que sem se pagarem direitos alguns, ou sisas, podião entrar, e sahir todas as mercadorias livremente, comprando e vendendo, sem por isso haverem embaraço algum; e podião entrar na cidade os devedores, e acredores, sem empecerem huns a outros. Demaneira, que era todo este tempo previligiado, e huma feira franca, como hoje em algumas partes ha, e por esta razão os Ministros de Baccho hião dizendo pelas ruas: *Entre tudo, entre tudo* Que pela continuação se veio a chamar Entrudo, como hoje se chama Depois de feito isto, e chegado o dia da festa se juntavão todos no Templo, donde sahião varias invençoens por sua ordem por hum caminho todo direito até á Rua das Adegas; o qual caminho esta hoje occupado com casas; porque tudo era huma rua por onde agora está o Mosteiro de Santa Catharina de Sena, atravessando a rua de Alconchel, do Tinhoso, Mercadores, Raymundo, até a Adega dos Dizimos, aonde estava o Templo de Baccho. De huma parte, e da outra estavam huns fogareiros, aonde se assavam muitas espetadas de carne, chouriços, linguissas, pés de porco, panelas de mondongo; com muitas cousas de comer; porém não estava nada de beber, que disso tinham cuidado 300 homens, que andavam com borrachoens ás costas, dando a todos quantos queriam lavatorio quente. Isto durava de menhãa até o meyo dia, e depois sahia do Templo a sua Estatua sobre um andor, que traziam aos hombros os seus oito Ministros todos nús, e com os trazeiros almagrados. Ao redor d'este Idolo vinham muitos homens, e mulheres tambem nús, coroados de louro, tangendo, e dançando com frautas, tambores, pandeiros e adufes; e assim vinhão até chegar á rua das Adegas, aonde estavam dous tanques de vinho, hum branco, e outro tinto; e entre os dous tanques estava um theatro, sobre o qual punhão o Idolo de Baccho, e hum dos seus sacerdotes fazia huma pratica, aos que presentes estavam, em que declarava a obrigação, em que todos estavam a Baccho, pelo suave licor que inventára, e virando-se para o Idolo, dizia: *Eu, Reverendo Baccho, em nome de toda esta genta agradecida a vosso beneficios, vos offereço estes dous tanques de vinho vermelho, e branco; escolhei agora de qual mais gostais neste dia de vossas festas; para que nós seguindo vosso caminho, confiados em vossa boa escolha, nos saibamos aproveitar do melhor.* Acabando o Sacerdote estas palavras, sahia huma voz debaixo do Idolo, que dizia: *Hum e outro*; dando a entender que de ambos os vinhos gostava Baccho; e logo em continente mergulhavão o Idolo em ambos os tanques, aonde o deixavão estar meya hora em cada hum, andando todos, os que estavam nús bailando e tangendo ao redor. E tirando o Idolo fóra, esses mesmos se lançavam aos tanques, bebendo todo aquelle vinho branco, e vermelho, e ninguem d'elles se bolia d'alli até ficarem os tanques sêccos e enxutos: sendo assim, que eram de boa grandeza e altura, com que se acabava a festa, trazendo outra vez o Idolo a seu Templo, se podião: quando não o deixavão ficar, para outro dia.» A. P.

Barão de Cadoro.

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR = ADELINO CARREIRA.

Registo Elegante

Seguiram d'esta cidade os srs.

Para Pombal—Arthur Duarte Pinheiro e Silva, escrivão de direito.

—Para Lisboa—D. Florinda Serrão Franco, que esteve veraneando por algum tempo na praia do Pharol.

—Para Braga—Arcebispo Primaz, que veio passar alguns dias á sua casa de Paradella, do concelho de Agueda.

—Para o Pharol, conselheiro Alexandre José da Fonseca e Francisco Ferreira da Encarnação.

—Para a Figueira, Caldas da Rainha, Cintra e outras estancias balneares, Condes da Borralha.

—Para as Caldas da Rainha, Francisco Maria dos Santos Freire.

—Para Lourdes—Dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro, parocho da Murtoza, e Antonio Pereira Pinto Breda, de Barrô.

Regressaram a esta cidade os srs.

Da Capital—Paulo de Barros, director das Obras Publicas.

—De Vizella—Arcypreste Manuel Ferreira Pinto de Souza e José Ferreira Pinto de Souza.

No districto

Vindo de Nicteroy (Brazil), chegou a Ovar o sr. José de Pinho Saramago, acompanhado de sua familia. Depois de dois dias de demora, seguiram para as Pedras Salgadas, a fim de fazerem uso das aguas.

Praias e Thermas

Encontra-se no seu palacete da Foz do Douro, onde conta demorar se algum tempo a sr.ª Condessa de Penha Longa, da illustre casa da Gandarinha.

Doentes

Informam-nos ter experimentado alguns alivios nos seus antigos padecimentos, ultimamente aggravados, o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, illustre morgado de Villarinho e nosso muito respeitavel amigo, com o que deveras nos congratulamos.

—Tem guardado o leito, o sr. Jayme Ignacio dos Santos, intelligente architecto d'esta cidade.

—Tem passado gravemente doente na sua casa d'Eixo, a sr.ª D. Rosa d'Almeida Fernandes Liborio, dama muito respeitavel e a quem desejamos rapido restabelecimento.

Senhora das Febres

Como noticiamos, realizou-se ante-hontem, com vespera na segunda feira, a festividade da Senhora dos Febres, na sua Ermida de S. Roque.

O fogo da casa do sr. José Maria dos Santos Freire, foi muito apreciado nas suas imitações ao afamado fogo de Vianna do Castello, algumas das quaes eram de um bello effeito e muito semelhantes.

A vespera esteve muito animada tocando durante a noite a banda dos Bombeiros Voluntarios, alternando com o rancho das Olarias, que agradou bastante, notando-se da parte do publico significativo silencio e muita attenção. A's nossas tricanas veio-lhes agora o gosto pelos ranchos... á moda de Coimbra, não descançando em exhibições semanaes e com ensaios diarios.

Uma estafa!

No Alboi já ha tempo que tambem anda em ensaios um outro rancho, contando, segundo nos informam bons elementos.

Remedio heroico

Boerhaave, o famoso medico hollandez do seculo XVIII, quando se deu, no seu hospital de Leyde, o primeiro caso de histeria convulsiva, notou que ao ser a enferma atacada da crise, as visinhas tambem o eram. Todos os remedios foram ineficazes. Boerhaave teve então a inspiração de mandar vir um fogareiro cheio de brazas vivas e de ferros de cauterizar, e gritou para o ajudante e enfermeiros: = A' primeira, que tivér ataque, cauterisae-a desde a nuca até aos rins. = O contagio cessou d'ahi por deante.

VARIEDADES

O MACACO JUIZ

Bifaram dois gatos um bocado de queijo e tiveram litigio no modo de fazer partilhas.

Não houve remedio senão chamar se um macaco, exactamente como nós consultamos um advogado, que o povo, na sua malicia, considéra... um macacão.

Não recusou o macaco acceitar as funcções, que reclamavam da sua competencia, e mandou vir balanças.

— Isso não póde ir sem balanças? ponderaram os gatos, pasmados.

—E' indispensavel.

Viéram as balanças e o doutor macaco, partindo o pedaço de queijo em dois bocados, pôz cada um em sua cuia.

—Olé! exclamou. A modo que este de cá pesa mais que o outro.

E comia um pedacito do bocado mais pesado.

A balança d'esta vez pendia mais para o lado opposto.

— Não ha remedio, dizia elle.

E ia tasquinhando d'aquella banda.

Estavam os gatos n'uma afflicção!

— O' sr. doutor, espere. Queremos dizer lhe uma coisa: dê-nos a cada um de nós um d'esses bocados e ficamos satisfeitos.

—Qual! Isso é que não. Poderiam vocês ficar satisfeitos, mas não ficaria satisfeita a justiça.

E ia roendo no queijo, ora de cá, ora de lá, até que os bichanos, vendo o queijo a desapparecer, dispensaram completamente os seus serviços.

— Alto ahi! gritou o macaco. Eu estou aqui a trabalhar *para o urso*, ou estou a trabalhar para os gatos? Façam se as cousas com decencia e moralidade. A porção que resta é a que se me deve pela luz que dei a tudo isto na consulta e na defeza.

E mettendo pela bocca dentro os dois pedaços de queijo fechou a audiencia.

Machina para contar dinheiro

Um inventor sueco acaba de imaginar um apparelho para contar moeda e pôl-a em rôlos.

Essa machina separa as moedas, segundo o seu valôr, e todas as moedas da mesma importancia são automaticamente mettidas em tubos, d'onde sahem em rôlos de 10, 20 ou 50 moedas, á vontade do operador. A machina póde separar, contar e dispôr em rôlos 72:000 moedas n'uma hora.

Uma só d'essas machinas, manejada por um unico operador, póde fazer n'um dia o mesmo trabalho que 50 dos mais habeis empregados de um Banco.

A experiencia foi feita no Banco de Inglaterra e parece que foi decisiva.

S. Paio da Torreira

Teve ante-hontem logar a ruidosa festa em honra do milagroso S. Paio, da Torreira, sem duvida o santo mais popular da região da beira-mar do concelho d'Estarreja. Por tal motivo seguiu para aquella praia muita gente da nossa beira-marinha.

As combinações de dominó

Aos jogadores do dominó deve interessar saber o resultado de pacientes calculos feitos por um mathematico allemão, relativamente ao popularissimo jogo.

Affirma o sabio em questão que duas pessoas entregues ás delicias do dominó durante dez horas diarias, e, collocando quatro pedras por minuto, poderão continuar o jogo durante 118:000 annos sem esgotar completamente as combinações a que se prestam as pedras e cujo numero é de 248 528.211:840

Francisco I e as Damas

Esse rei cavalheiro, esse guerreiro, a quem a derrota de Pavia levou, como as do nosso D. Sebastião em Alcacer-Kibir, a flor, e que nem por isso abandonou os campos de batatalha, era um apaixonado adorador das mulheres.

Tão apaixonádo que até empregava o latim para requebrar as suas predilectas, sem querer saber que «de mula que faz *im*! e de mulher que sabe latim, libera nos Domine».

Por isso não admira que elle dissesse: —Uma côrte sem damas é um anno sem primavera, e uma primavera sem rosas.=

A escola districtal... nos tribunaes

O sr. padre Castilho, ultimamente rentregado no logar de director da escola districtal d'Aveiro, vae chamar aos tribunaes os seus detractores, que o accusam de factos que o incompatibilisam com as suas funcções officiaes...e sacerdotaes até.

Por que o «corpo de delicto» appareça fazemos os melhores dos nossos votos, sentindo que o sr. padre Castilho se ausente para o extrangeiro, na occasião precisa em que os tribunaes vão derimir questões tão graves para a sua dignidade pessoal, profissional e sacerdotal.

Origens humildes de grandes homens

Pasteur era filho de um ferrador de Arbois; Péau, de um moleiro de Beance; e Verdi, de um estalajadeiro que o queria fazer sapateiro.

Michel Peter doutorou-se em Medicina, ganhando a vida como tipographo.

Praia do Pharol

A numerosa colonia balnear que n'este anno encheu a praia do Pharol está ali desenvolvendo muitos divertimentos publicos, especialmento aos domingos, estando já preparada para o proximo, corridas de bycicletas, pedestres, de fitas, argolinhas, etc., e para o domingo seguinte está já aprasada a ida ali da banda do 24, preparando-se outras diversões atrahentes.

Generosidade e franquezas Reaes

D. Diniz *teve conversação* com D Branca Lourenço, diz o chronista Frei Francisco Brandão, e doou-lhe a villa de Mirandella. *E esta vos faço por compra do vosso corpo*, mandou escrever o monarcha na doacção.

Bem cognominado foi de Lavrador!

Aos contribuintes

Na repartição de fazenda d'esta cidade, recebem-se até ao fim do corrente mez as declarações dos contribuintes que desejem pagar as contribuições predial e industrial em quatro prestações. As declarações são feitas em papel commum.

A' "Soberania do Povo,,

Não recebemos o ante penultimo n.º d'este nosso esclarecido e prezado collega d'Agueda, ficando privados por isso da sua leitura salutar e aprazivel, que muito nos consola a alma e eleva o espirito.

Ahi fica a advertencia... ao correio, porque não foi se não o correio o auctor da peça!

Peregrinação a Lourdes

Saiu hoje de Braga, ás 6 horas da manhã, um comboio especial com uma Peregrinação a Lourdes. O preço da viagem, ida e volta, é de 9$000 réis São 36 horas para cada lado A demora em Lourdes é de cinco dias. Do districto d'Aveiro foram alguns peregrinos tomar o comboio a Ermezinde na sua passagem ás 7 horas da manhã.

Festival nocturno

Apesar de ouvido já por vezes e repetidamente o rancho das Olarias que no domingo exhibiu o seu vasto programma de canções e danças no jardim publico, agradou muitissimo, sendo bastante applaudido.

As nossas tricanas já não ostentavam a roupagem garrida das moças de Coimbra, envergando antes com o seu natural donaire, o traje caracteristico da tricana d'Aveiro.

Enorme congro

Uns pescadores da Murtosa, que ha dias andaram pescando na barra d'esta cidade pescaram um enorme congro que media trez metros de comprido, tendo sido vendido ás postas e rendido approximadamente doze mil réis. Bello dia para aquella pobre gente.

Carreira de tiro d'Espinho

Realisou-se no passado domingo em Espinho, o concurso de tiro, d'este anno, alcançando o primeiro premio, o nosso amigo, sr. Commendador João de Moraes Machado, que conta já numerosos triumphos n'estas importantes provas sportivas.

As nossas felicitações.

Regulamentação do jogo

Na sessão legislativa a começar em janeiro será presente o novo projecto regulamentando o jogo, assignado por um grupo de deputados e pelo qual o jogo será permittido em épocas proprias nas praias, estancias balneares e estações de inverno, sujeito ao pagamento de uma contribuição annual.

"O Democrata,,

Assumiu a direcção d'este nosso collega local, o sr. Arnaldo Ribeiro, passando a redactor effectivo o sr. dr. André Reis, que desde a fundação do *Democrata* era o seu director

Novo parocho

Foi passada carta de encommendação, por tempo de um anno, ao revd.º Manuel Martins de Pinho Junior, que vae parochiar a freguezia de Macinhata da Seixa, concelho de Oliveira de Azemeis.

Eleições municipaes

Estava resolvido que as eleições municipaes se realisem em todo o paiz no proximo mez de novembro, mas noticias da ultima hora informam que ellas serão feitas pelo ministerio que succeder ao actual.

Escola de Pardilhó

Foi nomeada professora-ajudante da escola de Pardilhó, concelho d'Estarreja, a sr.ª D.ª Amelia Tavares Affonso e Cunha, gentil sobrinha do nosso amigo, sr. dr. Tavares Affonso e Cunha, d'Estarreja, e ex alumna distincta, da escola de habilitação ao magisterio, d'esta cidade.

Publicações

Os serões. — Pela livraria Ferreira, de Lisbôa, estabelecimento dos mais considerados no seu genero, fômos brindados com o n.º 39 d'esta magnifica, curiosa e distincta obra, relativa ao corrente mez, fineza esta que muito e muito agradecemos.

A ella vêm addiccionados um bem confeccionado fasciculo subordinado ao titulo de—*Chronica geral de modas* — uma bonita producção musical—*Marcha turca, de Mozart* que mais attrahente torna ainda a referida obra.

Recommendamol a, pois, por todos os motivos aos nossos leitores.

Sorrindo...

Uma anecdota de Mascagni

Os jornaes inglezes contam a seguinte anecdota:

Passava o auctor da «Cavallaria Rusticana» por uma das ruas de Londres, na occasião em que um tocador de realejo italiano ia moendo um dos mais inspirados trechos d'aquella opera.

O maestro poz se a ouvir e, atravessando a rua, dirigiu se ao tocador e disse-lhe:

—Tocas isso muito devagar. Deves tocar assim.

E, pegando na manivella, interpretou como entendia a sua obra.

O tocador olhava-o espantado e o compositor, sorrindo, accrescentou:

—Sei como se ha-de tocar, porque sou Mascagni, o auctor.

E, dando uma moeda ao patricio affastou-se.

No dia seguinte, no realejo do musico ambulante lia se n'um grande cartaz, em caracteres gordos, o seguinte: «Goldini, discipulo de Mascagni».

SOUTO RATOLLA

JOALHARIA,
OURIVESARIA,
RELOJOARIA

TABACOS NACIONAES E ESTRANGEIROS
PAPELARIA E POSTAES ILLUSTRADOS

LOTERIAS

Enviam-se encommendas pelo correio.

Rua da Costeira — Praça Luiz Cypriano — AVEIRO.

MOVIMENTO DA BARRA D'AVEIRO

Entradas em 1

Chalupa *Julia 1.ª*, mestre D. F. Mano, de Peniche, em lastro.

Entradas em 4

Hiate *Arthur*, mestre F. S. Ré, do Porto, vasio.

Cahique *Ventura de Deus*, mestre A. T. Rosa, de Esposende, vazio.

Entradas em 6

Chalupa *Chiquita*, mestre M. Pelicas, de Peniche, em lastro.

Sahidas em 6

Cahique *Senhora da Boa Morte*, mestre V. da Cruz, para Peniche, com sal.

VIAJANTES

Viajantes, advogados, padres, marinheiros, estudantes, artifices, trabalhadores, mineiros, toda a classe de pessoas; seja qual fôr a sua occupação ou o logar em que se encontrem, acharão as *Pilulas do dr. Ayer* superiores, como cathartico, a outro remedio, em todos os casos em que se torna necessario um purgativo. Em casos de severas constipações ou symptomas de febre, com dôres nas costas, na cabeça e nos membros, uma ou duas dóses de «Pilulas do Dr. Ayer combaterão a constipação e impedirão a febre.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer e C.ª.

Lowell, Mass. — U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.ª Successores

Rua do Mousinho da Silveira 85, 1.º Porto.

VENDE-SE

UMA lancha automovel, de fundo chato, construida de mogno e cedro.—motor Delahaye de 15|20 cavallos, veio, helice etc., da casa Hornycroft (constructor de torpedeiros e barcos automoveis), «Allumage» de accumuladores (2|1) bobina nova com 4 «trembleurs» e distribuida á «fratteurent».

Tem tolde, remos, etc, está nova, custou 2 000:000 réis e vende-se por menos de metade do preço.—N'esta redacção se diz.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPO TANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e pplicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE = Em 28 de setembro

Para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$500
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYa = Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 15 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 21 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — **AVEIRO** — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'BOBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.